



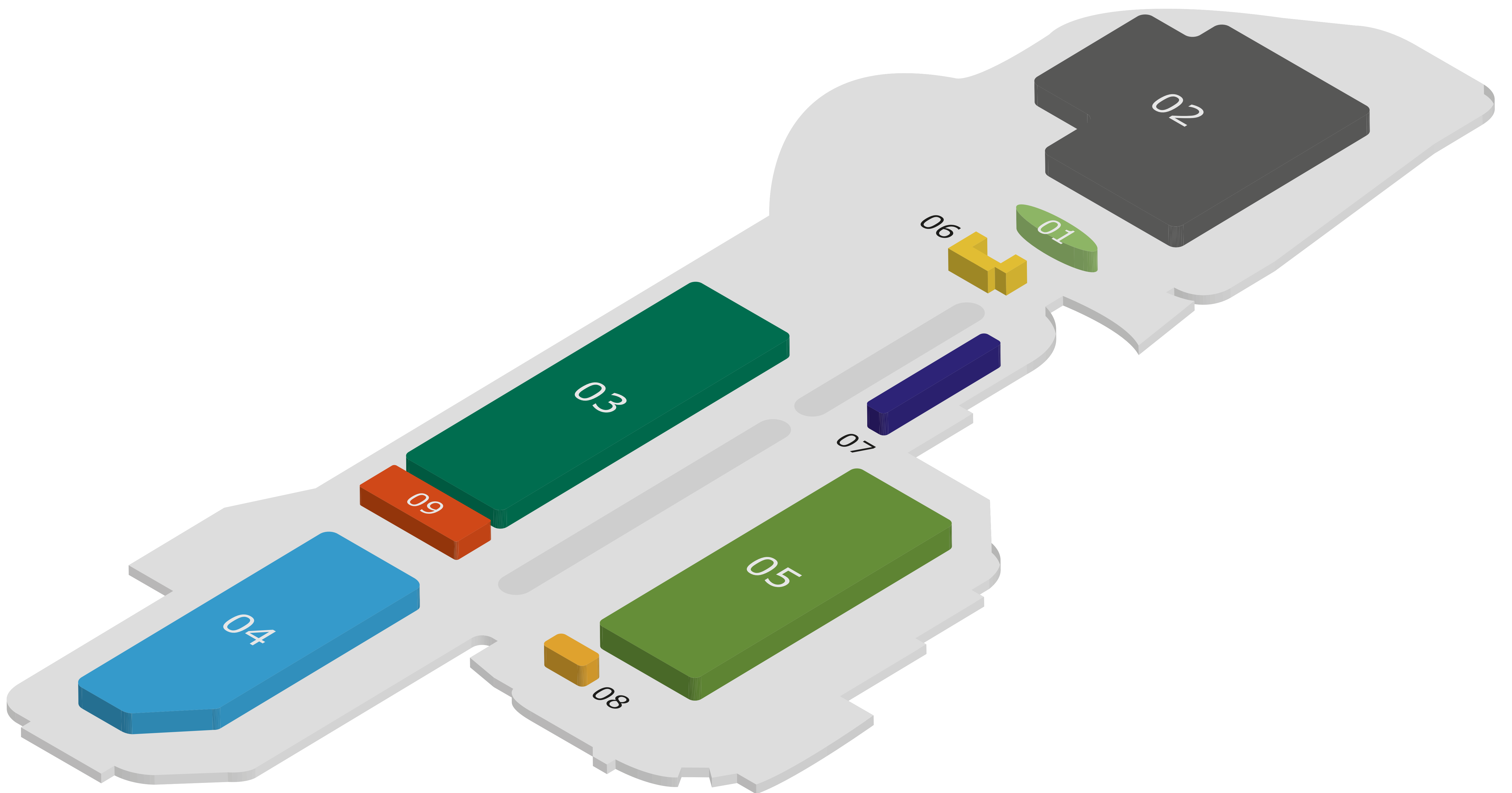
Centro Logístico
do Minho

Relatório
de Execução
Orçamental
3T2021





Centro Logístico do Minho



- **01** Portaria
- **02** Pavilhão Industrial
- **03** Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas
- **04** Pavilhão de Entrepostos
- **05** Pavilhão Misto
- **06** Edifício Técnico
- **07** Posto de Abastecimento de Combustível
- **08** Restauração
- **09** Núcleo Administrativo e Comercial (NAC)



ÍNDICE

Nota Introdutória	2
1. Resultados	2
2. Atividade Comercial	3
3. Análise Económica e Financeira.....	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	8
4. Cumprimento das Orientações Legais - Execução orçamental.....	9
5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19.....	12
Anexos	18

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 3.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho 395-SET de 27 de julho de 2020.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2021 (3T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T20) e a execução face ao orçamento (PAO3T21)¹, documento aprovado pelo SET².

1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o terceiro trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 249,6 m€, correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 31,7% e uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 8,4%.

A MARB, SA apresentou margens operacionais positivas de 64,7% e 44,4%, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente.

O *EBITDA*, no 3T21, ascendeu a 508,8 m€, situando-se acima do PAO3T21 e do 3T20, respetivamente em 25,1 m€ (+5,2%) e 4,1 m€ (+0,8%).

Para a evolução favorável, contribuiu, essencialmente, a evolução dos rendimentos operacionais, que aumentaram, face ao 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente, em 26,5 m€ (+3,5%) e 24,6 m€ (+3,2%).

Os gastos operacionais cash apresentam um acréscimo de 22,4 m€ (+8,8%), face ao 3T20 e um desvio favorável de 05 m€ (-0,2%), face ao PAO3T20.

O *EBIT* ascendeu a 348,9 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 3,5 m€ (+1%) e acima do PAO3T21, em 27,6 m€ (+8,6%).

Os encargos financeiros ascenderam, no 3T21, a 28,8 m€, abaixo do ano anterior e do PAO 3T21, respetivamente, em 27,7 m€ (-49%), e 27,5 m€ (-48,8%), refletindo quer a redução da dívida financeira, quer a melhoria das condições de *pricing*.

O Resultado antes de impostos (EBT) ascendeu a 320 m€, situando-se acima do ano anterior e do previsto no PAO3T21, respetivamente em 31,2 m€ (+10,8%) e 55,1 m€ (+20,8%).

O resultado líquido do exercício ascendeu a 249,6 m€, superior ao registado no 3T20, em 23,8 m€ (+10,6%) e acima do PAO3T21, em 37,8 m€ (+17,8%).

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme segue:



¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 17/09/2020, introduzida em SIRIEF em 6/10/2020.

² Despacho n.º 104/2021-SET de 20 de fevereiro e Despacho 100/XXII/SECSDC/2021. Relatório de análise 10/2021 da UTAM de 25/1/2021.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	725,4	751,7	26,4	3,6%	726,9	24,8	3,4%
Fornecimentos e serviços externos	(153,0)	(175,3)	22,3	14,6%	(171,6)	3,7	2,2%
Gastos com pessoal	(89,5)	(87,6)	(1,9)	-2,1%	(93,9)	(6,3)	-6,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	1,2	1,4	0,2	15,7%	1,6	(0,2)	-13,9%
Outros gastos e perdas operacionais	(12,5)	(14,5)	2,0	15,6%	(12,4)	2,1	16,6%
Subsídios ao Investimento	33,0	33,0	-	0,0%	33,0	-	0,0%
EBITDA	504,6	508,8	4,1	0,8%	483,7	25,1	5,2%
(Depreciações)/Reversões	(159,3)	(159,9)	0,6	0,4%	(162,4)	(2,5)	-1,6%
Resultados operacionais (EBIT)	345,3	348,9	3,5	1,0%	321,2	27,6	8,6%
Resultados Financeiros	(56,6)	(28,8)	27,7	49,0%	(56,4)	27,5	48,8%
Resultados antes de imposto (EBT)	288,8	320,0	31,2	10,8%	264,9	55,1	20,8%
Imposto sobre o rendimento	(63,0)	(70,4)	7,4	11,8%	(53,1)	17,4	32,7%
Imposto estimado para o exercício	(46,8)	(54,2)	7,3	15,6%	(36,9)	17,3	46,9%
Imposto diferido	(16,2)	(16,3)	0,1	0,5%	(16,2)	0,1	0,5%
Resultado líquido do exercício	225,8	249,6	23,8	10,6%	211,8	37,8	17,8%
Margem EBITDA (%)	66,4%	64,7%	-1,7 p.p.		63,5%	1,2 p.p.	
Margem EBIT (%)	45,5%	44,4%	-1,1 p.p.		42,2%	2,2 p.p.	
Margem Líquida	29,7%	31,7%	2 p.p.		27,8%	3,9 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios no Pavilhão de grandes e médios grossistas (PGMG) e dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 67% e 46%, respetivamente.

Destaca-se, neste trimestre, a comercialização de um entreposto no Pavilhão de entrepostos com um grande operador logístico, em setembro de 2021, que permitiu repor a taxa de ocupação desta edificação em 100%, após a rescisão de um contrato neste pavilhão, ocorrida em maio de 2021.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 30/09/2021			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	3T21	PAO3T20	31/12/2020
Pavilhão G.M.G.	55	51	4	93%	95%	95%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	12	8	4	67%	75%	75%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	21	15	58%	53%	53%
Espaços vedados	28	13	15	46%	39%	39%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET.log.)	1	1	0	100%	100%	100%

O PGMG apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos escritórios, que diminui de 75% registada no trimestre anterior para 67%, neste trimestre, refletindo o acordo de rescisão com operador que ocupava o escritório 03EC15, em agosto de 2021. Importa ainda referir, nesta tipologia de espaços, alguma dinâmica comercial, com a realização de um novo contrato para 6 meses (renovável) para o espaço 05EP03, em agosto de 2021.

As saídas ocorridas no PM, no trimestre anterior, dos espaços 05ET07 e LT016, justifica, no essencial, o desvio global apurado nas taxas de utilização comparativamente ao PAO3T21. De referir, no entanto, a evolução favorável na ocupação dos espaços vedados, que aumenta de 39%, registado no segundo trimestre, para 47% (+2 espaços), no terceiro trimestre.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 3T21, a 786,2 m€, acima do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente em 26,5 m€ (+3,5%) e 24,6 m€ (+3,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de utilização	666,0	657,4	667,6	-8,6	-1,3%	-10,2	-1,5%	84%
Outras Prestações de Serviços	7,0	41,9	6,9	34,9	499,4%	35,0	511,2%	5%
Outros Rendimentos Operacionais	34,2	34,4	34,6	0,2	0,5%	-0,2	-0,6%	4%
Sub total (Total rendimentos caso)	707,2	733,8	709,2	26,5	3,8%	24,6	3,5%	93%
Integração de Taxas de Acesso (recorre)	52,4	52,4	52,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%	7%
Total Rendimentos Operacionais	759,6	786,2	761,6	26,5	3,5%	24,6	3,2%	100%

Os rendimentos representativos do “core business”, as taxas de utilização, com um peso relativo na estrutura dos rendimentos operacionais de 84%, ascenderam, no 3T21, a 657,4 m€, situando-se abaixo do 3T20 e do previsto no PAO3T21, respetivamente, em 8,6 m€ (-1,3%) e 10,2 m€ (-1,5%).

O desvio desfavorável, face PAO3T21, é justificado, essencialmente, pelas saídas ocorridas no Pavilhão misto, do operador do espaço 05ET07, em maio (-8,7 m€) e do operador do espaço LT016, em 31 de dezembro de 2020 (-1,3 m€), conforme referido na análise ao ponto 2.

Os desvios apurados nos rendimentos das diversas edificações e tipologias de espaços são conforme se apresenta no quadro seguinte:

Taxas de Utilização

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/3T20		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	235,1	234,3	234,6	-0,8	-0,3%	-0,3	-0,1%	36%
Boxes	212,0	212,0	212,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	32%
Escritórios	10,3	9,5	9,8	-0,8	-7,9%	-0,3	-3,2%	1%
Lojas	6,5	6,5	6,5	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
Snack-bar	2,5	2,5	2,5	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%
Zona técnica	3,8	3,8	3,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
Pavilhão Misto	79,4	71,0	80,8	-8,4	-10,6%	-9,8	-12,1%	11%
Espaços Sazonais	12,0	12,3	13,3	0,3	2,5%	-1,0	-7,2%	2%
Restaurante	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%	1%
Entrepósitos / Módulos	62,5	53,7	62,6	-8,7	-14,0%	-8,8	-14,1%	8%
Pavilhão Entrepósitos	96,2	96,2	96,5	0,0	0,0%	-0,3	-0,3%	15%
Entrepósito Logístico	252,6	252,6	252,6	0,0	0,0%	0,0	0,0%	38%
Áreas Complementares	2,8	3,4	3,3	0,7	24,7%	0,2	5,2%	1%
Total	666,0	657,4	667,6	-8,6	-1,3%	-10,2	-1,5%	100%

A rubrica de “outras prestações de serviços” ascendeu, no 3T21, a 41,9 m€. Importa referir que integra neste período de análise, rendimentos no valor de 35,5 m€, de caráter não recorrente, referente ao registo de taxas de utilização vincendas e faturação de intervenções de acondicionamento do espaço, decorrente de rescisão contratual ocorrida com um cliente da área de logística. Para além deste rendimento não recorrente, a rubrica integra taxas de cedência de exploração, que ascenderam a 6 m€, e taxas de cedência de posição contratual/alterações contratuais (0,6 m€).

Os “outros rendimentos operacionais” ascenderam a 34,4 m€, no 3T21, situando-se praticamente em linha com o 3T20 e com o PAO3T21. Esta rubrica inclui, maioritariamente (96%), os rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento, no montante de 33 m€. Inclui ainda rendimentos de juros de mora cobrados a clientes (0,8 m€) e de serviços de reciclagem (0,3 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações) ascenderam, no 3T21, a 277,4 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior em 22,4 m€ (+8,8%) e abaixo do PAO3T21, em 0,5 m€ (-0,2%). Para o aumento dos gastos operacionais, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE’s), em 22,3 m€ (+14,6%), maioritariamente apurado nas rubricas de manutenção, limpeza, vigilância e eletricidade.

Os gastos com (FSE’s) e gastos com pessoal representam 35% do volume de negócios, situando-se 1,5 pontos percentuais acima do valor registado no 3T20 e 1,5 pontos percentuais abaixo do PAO3T21.

Gastos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE's	153,0	175,3	171,6	22,3	14,6%	3,7	2,2%	40%
Gastos com Pessoal	89,5	87,6	93,9	-1,9	-2,1%	-6,3	-6,7%	20%
Outros Gastos Operacionais	12,5	14,5	12,4	2,0	15,6%	2,1	16,6%	3%
SubTotal (Gastos cash)	255,0	277,4	277,9	22,4	8,8%	-0,5	-0,2%	63%
Depreciações/Amortizações	159,3	159,9	162,4	0,6	0,4%	-2,5	-1,6%	37%
Total	414,3	437,3	440,3	23,0	5,6%	-3,0	-0,7%	100%

Os FSE's situaram-se acima do 3T20, em 22,3 m€ (+14,6%) e acima do PAO3T21 em 3,7 m€ (+2,2%).

A evolução na rubrica de FSE's, com um peso total de 40% nos gastos operacionais e de 23% nos rendimentos operacionais, resulta do efeito conjugado da variação das várias subrubricas que integra:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	41,3	39,9	41,3	-1,3	-3,3%	-1,4	-3,3%	23%
Publicidade	2,1	2,4	3,9	0,3	15,1%	-1,5	-38,2%	1%
Vigilância	19,2	22,2	18,0	3,0	15,8%	4,2	23,0%	13%
Limpeza	45,6	50,9	53,5	5,3	11,6%	-2,6	-4,8%	29%
Manutenção	11,0	19,5	21,1	8,4	76,5%	-1,6	-7,7%	11%
Eletricidade	8,7	11,1	9,1	2,4	28,0%	2,0	22,4%	6%
Água	5,6	4,6	5,5	-1,0	-17,1%	-0,8	-15,1%	3%
Rendas e Alugueres	5,6	8,2	5,6	2,6	45,8%	2,6	45,6%	5%
Comunicações	2,5	2,5	2,6	0,0	-1,4%	-0,1	-5,4%	1%
Seguros	5,1	5,6	5,1	0,5	10,4%	0,5	10,4%	3%
Combustíveis	1,6	1,7	1,7	0,1	8,9%	0,0	0,2%	1%
Deslocações e Estadas	0,4	0,3	0,0	-0,1	-31,0%	0,3	n.a	0%
Outros FSE	4,3	4,6	4,1	0,4	8,3%	0,5	11,5%	3%
Total	153,0	175,3	171,6	22,3	14,6%	3,7	2,2%	100%

Comparativamente ao 3T20, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Manutenção**, que apresenta um aumento de 8,4 m€ (+76,5%), devido essencialmente ao início da manutenção dos *sprinklers* no 2T21 e outras intervenções, nomeadamente do equipamento gerador e nas caleiras do edifício C2.
- **Limpeza**, sendo a rubrica de maior expressão na estrutura dos FSE's (29%) apresenta-se acima do 3T20, em 5,3 m€ (+11,6%). Para esta evolução contribuem, maioritariamente: (i) aditamento ao contrato de serviços de limpeza e remoção de resíduos sólidos, que se traduziu num aumento de 8%, a partir do mês de março de 2020, espelhando as exigências dos acordos setoriais e do aumento do salário mínimo nacional, para além das novas necessidades, que determinaram um inevitável acréscimo desta natureza de gastos;
- **Vigilância**, que apresenta um aumento de 3 m€ (+15,8%), essencialmente devido ao recurso a serviços extra, por motivo de baixa médica de um colaborador da área operacional, desde agosto de 2020;
- **Eletricidade**, que apresenta um aumento de 2,4 m€ (+28%) refletindo, essencialmente o aumento das tarifas em virtude do agravamento de preços registado no âmbito do novo concurso público que iniciou no 2T21;
- **Rendas e alugueres**, que apresenta um aumento de 2,6 m€ (+45,8%), desvio apurado em encargos com acondicionamento e outros gastos decorrentes de acertos de final de contrato de ALD;
- **Água**, que se apresenta abaixo do 3T20, em 1 m€ (-17,1%), refletindo um consumo inferior;
- **Trabalhos Especializados** apresenta-se abaixo do 3T20, em 1,3 m€ (-3,3%), pelo facto de no ano anterior terem sido registados gastos no valor de 1,6 m€ relativo a estudo de viabilidade para eventual instalação e um pórtico no mercado.

Comparativamente ao PAO3T21, os desvios apurados seguem, em algumas rubricas, a tendência das variações identificadas, face ao período homólogo, e acolhem as justificações referidas anteriormente.

A rubrica de **Limpeza** apresenta um desvio favorável de 2,6 m€ (-4,8%), pelo facto de ter sido previsto um aumento do contrato a partir de janeiro 2021 por um valor superior ao efetivamente realizado, em 332€/mês;

Na **Publicidade**, o desvio favorável de 1,5 m€ (-38,2%) reflete uma redução das ações de promoção e divulgação do Mercado face ao previsto;

Na rubrica de **Trabalhos Especializados**, o desvio favorável de 1,4 m€ (-3,3%) deve-se a gastos previstos para o 3T e ainda não realizados, nomeadamente serviços jurídicos, projeto de medidas de autoproteção, faturação eletrónica e de implementação de *software*.

Os **gastos com o pessoal**, que representam 20% dos gastos operacionais, ascenderam a 87,6 m€, situando-se abaixo do PAO3T21 e do 3T20, respetivamente, em 6,3 m€ (-6,7%) e 1,9 m€ (-2,1%).

Face ao 3T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) baixa médica de um colaborador, desde agosto de 2020 (-7,6 m€); (ii) atualização do salário mínimo nacional (+1 m€); (iii) gastos com formação (+1,7 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+3,5 m€); (v) atribuição subsídio de acumulação de funções (+0,5 m€); (vi) trabalho noturno (-1,5 m€); (vii) outros gastos com pessoal, nomeadamente segurança e higiene no trabalho, fardamento, artigos de proteção individual e gastos ação social (+0,5 m€).

Comparativamente ao PAO3T21, o desvio resulta do efeito conjugado de: (i) situação de baixa médica de um trabalhador, ao longo de todo o período em análise (-9,5 m€); (ii) atualização do salário mínimo nacional, superior ao previsto (+0,7 m€); (iii) gastos com formação (+0,3 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+3,5 m€); (v) subsídio de acumulação de funções (+0,9 m€); (vi) trabalho noturno (-1,8 m€); (vii) outros gastos com pessoal, nomeadamente, medicina no trabalho e artigos de proteção individual (-0,1 m€) e (viii) senhas de presença da AG não debitadas (-0,3 m€).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/3T20		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	7,3	7,3	7,6	0,0	0,0%	-0,3	-3,9%	8%
Remuneração do pessoal	64,7	61,4	67,0	-3,3	-5,1%	-5,6	-8,4%	70%
Enc. s/remunerações	13,1	12,5	13,2	-0,7	-5,2%	-0,7	-5,5%	14%
Seg. acid.trab.	0,3	0,3	0,3	0,0	-8,2%	0,0	-4,4%	0%
Outros gastos c pessoal	3,9	6,1	5,7	2,2	55,2%	0,4	6,6%	7%
Total	89,5	87,6	93,9	-1,9	-2,1%	-6,3	-6,7%	100%

A rubrica de “outros gastos operacionais ascendeu a 14,5 m€, no 3T21, e integra, maioritariamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (9,3 m€). Esta rubrica inclui ainda as quotizações da associação 5 ao dia e da WUWM (2,8 m€). No 3T21, integra ainda o valor de 1,3 m€ relativo a coima aplicada pela Autoridade Tributária, por atraso no pagamento do IVA, situação que foi desencadeada, por um erro de digitação no montante a pagar, que levou a um pagamento inferior em apenas 70€, face ao montante que era efetivamente devido.

As **depreciações/amortizações**, acumuladas ao 3T21, ascenderam a 159,9 m€, montante superior ao período homólogo do ano anterior, em 0,6 m€ (+0,4%) e inferior ao previsto em sede de orçamento, em 2,5 m€ (-1,6%).

O Capex realizado, acumulado, ao 3T21, ascendeu a 96,6 m€, correspondente a uma execução de 62%, face ao previsto para os primeiros três trimestres e ao total anual previsto, em sede de orçamento. As

depreciações apresentam-se abaixo do previsto, quer pelo montante do investimento que apresentou uma execução inferior, quer pelo facto do investimento no *upgrade* do SADI ainda se encontrar em curso.

Os encargos financeiros ascenderam a 28,8 m€, no 3T21, representando uma melhoria, face ao 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente, em 27,7 m€ (+49%) e 27,5 m€ (+48,8%), evolução que resulta da redução da taxa de financiamento dos juros de prestações acessórias (1,5% em 2020, que compara com 0,8%, no 3T21) e da redução da dívida financeira.

A linha de imposto regista, no 3T21, o montante de 70,4 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 54,2 m€ e (ii) imposto diferido, no montante de 16,3 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2020	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Activo Fixo Líquido	8 849,3	8 786,0	(63,3)	-0,7%	8 847,0	(61,0)	-0,7%
Capital Circulante Líquido	(85,7)	(79,3)	(6,4)	-7,5%	(8,0)	71,2	888,9%
Outros	928,5	917,4	(11,2)	-1,2%	918,1	(0,7)	-0,1%
Diferimentos	(834,4)	(782,0)	52,4	-6,3%	(782,0)	-	0,0%
Capital investido	8 857,8	8 842,1	(15,7)	-0,2%	8 975,1	(133,0)	-1,5%
Dívida Financeira*	4 993,7	4 757,0	(236,7)	-4,7%	4 922,0	(165,0)	-3,4%
Caixa e Depósitos Bancários	9,9	12,9	3,0	30,2%	11,5	1,5	12,8%
Dívida Líquida	4 983,7	4 744,1	(239,7)	-4,8%	4 910,6	(166,5)	-3,4%
Capital Social	4 447,0	4 447,0	-	0,0%	4 447,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	(573,0)	(349,0)	224,0	39,1%	(382,5)	33,5	8,7%
Fundos Acionistas	3 874,0	4 098,0	224,0	5,8%	4 064,6	33,5	0,8%

*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, destaca-se:

- O **ativo fixo líquido** ascendeu a 8.786 m€ e regista uma diminuição em 63,3 m€ (-0,7%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 159,9 m€ e do investimento total realizado no exercício, que ascendeu a 96,6 m€. O capex, acumulado ao 3T21, corresponde a: impermeabilização das coberturas do PGMG (85,8 m€) e Pavilhão Misto (0,9 m€); (ii) reparação do portão seccionado no topo norte do PGMG (1,7 m€); (iii) upgrade SADI, nomeadamente a aquisição de detetores óticos (1,1 m€); (iv) aquisição de frigorífico para a copa (0,2 m€); (v) carretéis e extintores (2,2 m€); (vi) inversor de rede motorizado (2,6 m€); (vii) aquisição 8 câmaras CCTV e (viii) contentores de 800 lt (0,7 m€).
- **No capital circulante líquido:** (i) a dívida de clientes traduz, no 3T21, um PMR de 8 dias, inferior em 2 dias, face ao registado no ano anterior (10 dias) e em linha com o previsto no PAO3T21 (8 dias); (ii) a dívida a fornecedores, traduz um prazo médio de pagamentos de 37 dias, calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009 de 13 de abril, que compara com 57 dias, a dezembro de 2020 e com 33 dias previsto no orçamento. Expurgando as dívidas a empresas do Grupo, o PMP ascende a 28 dias.
- A **dívida financeira líquida** ascendeu, em 30 de setembro de 2021, a 4.744,1 m€, registando uma diminuição de 239,7 m€ (-4,8%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2020 e, situando-se abaixo do PAO3T21, em 104,9 m€ (-2,1%).

O detalhe da evolução da dívida financeira é apresentado no quadro seguinte:

Posição do Financiamento

milhares de euros	31-12-2020	Financiamento /(Amortiz.)	3T2021	PAO3T21
Linhas curto prazo				
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo				
Financ. Invest. (BEI)	166,7	-166,7	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4 827,0	-70,0	4 757,0	4 922,0
Total	4 993,7	-236,7	4 757,0	4 922,0

FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional da empresa gerou, no 3T21, um fluxo líquido positivo de 380,4 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento em ativos fixos, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 102,3 m€.

O *cash flow* foi ainda suficiente para fazer face ao serviço da dívida, nomeadamente, amortização da última prestação de capital relativa ao financiamento do BEI, em junho 2021, no montante de 166,7 m€ e para o pagamento de juros e encargos financeiros, que ascenderam, no 3T21, a 38,5 m€.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21
Cash Flow Atividades Operacionais	295,3	380,4	354,9
Recebimentos Clientes	845,3	870,6	830,8
Pagamentos Fornecedores	-313,4	-226,0	-202,3
Pagamentos Pessoal	-71,4	-69,5	-77,1
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-123,2	-194,7	-196,5
Cash Flow Atividades de investimento	-22,3	-102,3	-145,4
Cash Flow disponível para serviço da dívida	273,0	278,1	209,4
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-75,7	-38,5	-56,4
Amortização capital (BEI)	-166,7	-166,7	-166,7
Free Cash Flow	30,6	73,0	-13,6
Empréstimos acionistas/ (amortização)	-11,0	-70,0	20,0
Caixa no início do período	28,5	9,9	5,1
Caixa no final do período	48,2	12,9	11,5

4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

(i) Eficiência Operacional e Plano de Redução de custos

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
(2) FSE	153,0	175,3	171,6	22,3	14,6%	3,7	2,2%
(3) Gastos com o Pessoal	89,5	87,6	93,9	-1,9	-2,1%	-6,3	-6,7%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	242,5	262,9	265,5	20,4	8,4%	-2,6	-1,0%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal)	0,4	0,3	0,0	-0,2	-40,9%	0,26	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (4)-(5)	242,0	262,7	265,5	20,6	8,5%	-2,8	-1,1%
(7) Volume de Negócios (VN)	725,4	751,7	726,9	26,4	3,6%	24,8	3,4%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	725,4	751,7	726,9	26,4	3,6%	24,8	3,4%
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	33,4%	34,9%	36,5%	1,6 p.p.		-1,6 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^(a)	4,2	6,9	4,1	2,66	63,5%	2,8	67,2%
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	4,2	6,9	4,1	2,7	63,5%	2,8	67,2%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1,6	0,0	0,0	-1,6	n.d.	0,0	n.d.

^(a) Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

▪ **Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

O rácio dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (corrigido do impacto da pandemia por COVID 19), aumenta em 1,6 p.p., face ao 3T20. Em termos relativos, o aumento do volume de negócios, em 26,4 m€ (+3,6%) não compensou o aumento dos gastos operacionais (FSE + CMV + RH), em 20,6 m€ (+8,5%), maioritariamente apurado nos FSE's, que crescem em 22,3 m€ (+14,6%).

O indicador situa-se abaixo do previsto no PAO3T21, em 1,6 p.p., refletindo o desvio favorável no volume de negócios, em 24,3 m€ (+3,4%), aliado ao desvio favorável nos gastos operacionais, em 2,8 m€ (-1,1%).

Na MARB, SA, os gastos operacionais incorridos em contexto de pandemia Covid-19 foram absolutamente residuais (0,3 m€) respeitando, maioritariamente, a material de proteção individual e produtos de limpeza.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, não se registaram gastos nesta rubrica, no 3T20 e no 3T21, tal como previsto em sede de orçamento.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado e apresentam-se, em termos globais, superiores ao período homólogo do ano anterior e ao estimado no PAO3T21. De salientar que os gastos com frota, no 3T21, incorporam o valor de 2.937€, referente a encargos com recondicionamento e outros gastos decorrentes de acertos de final de contrato de ALD. Expurgando este efeito, os encargos com a frota automóvel situam-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 274,4€ (-6,5%) e 180,5€ (-4,4%).

Euro	3T20	3T21	3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21	
	Execução	Execução	PAO	ABS	%	ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	4 193,6	6 856,5	4 099,6	2 662,9	63,5%	2 756,9	67,2%
Combustível	538,5	750,3	498,3	211,8	39,3%	252,0	50,6%
ALD	3 222,9	5 807,9	3 223,0	2 584,9	80,2%	2 584,9	80,2%
Portagens e Estacionamento	432,2	298,4	378,3	-133,9	-31,0%	-79,9	-21,1%
Nº veículos	1	1	1	0	0,0%	0,0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

Não foram registados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, no 3T21 e não foram estimados no PAO3T21. No 3T20, o valor de 1,6 m€ respeita a estudo de viabilidade de instalação de um pórtico de controlo de viaturas na entrada do mercado.

(ii) **Recursos Humanos**

Os gastos com pessoal, ascenderam, no 3T21, a 87,6 m€ e apresentam-se abaixo do período homólogo do ano anterior e do PAO3T21, respetivamente, em 1,9 m€ (-2,1%) e em 6,3 m€ (-6,7%).

A evolução desta rubrica decorre do efeito conjugado de diversos fatores, nomeadamente:

- Face ao 3T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) baixa médica de um colaborador, desde agosto de 2020 (-7,6 m€); (ii) atualização do salário mínimo nacional (+0,7 m€); (iii) gastos com formação (+1,7 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,9 m€) e subsídio de acumulação de funções (+0,6 m€); (v) trabalho noturno (-0,7 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente segurança e higiene no trabalho (+0,1 m€), fardamento (+0,6 m€), artigos de proteção individual (+0,1 m€) e gastos ação social (-0,3 m€).
- Comparativamente ao PAO3T21, o desvio resulta do efeito conjugado de: (i) situação de baixa médica de 1 colaborador ao longo de todo o trimestre (-9,9 m€); (ii) atualização do salário mínimo nacional, superior ao previsto (real 665€/estimado 650€) (+0,5 m€); (iii) gastos com formação (+0,1 m€); (iv) atualização do subsídio de transporte (+2,1 m€); (v) subsídio de acumulação de funções (+0,2 m€); (vi) trabalho noturno (+0,5 m€); (vii) outros gastos com pessoal, nomeadamente, medicina no trabalho e artigos de proteção individual (+0,5 m€) e (viii) senhas de presença da AG não debitadas (-0,3 m€).

Em 30 de setembro de 2021, MARB, SA apresenta um quadro de 7 trabalhadores, mantendo o número registado em 31 de dezembro de 2020, sendo de referir que um trabalhador se encontra de baixa desde agosto de 2020.

(iii) **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021 - LOE2021), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do

Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2021, face a 2020, é limitado a 2%.

Na definição conferida pelo ofício SAI_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, são ainda considerados novos investimentos os realizados na aquisição de equipamento cuja necessidade resulte do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. O investimento incorrido, neste contexto, ascendeu a 5,7 m€.

No 3T21 e em 2020 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho e pelo ofício SAI_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, é de -2,5%, cumprindo assim o limite do endividamento nos termos definidos, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	3T21	2020	Variação 3T21/2020	
	Valores €		Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	4 757 004	4 993 671	-236 667	-4,7%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Capital Social	4 447 038	4 447 038	0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	0	0	0,0%
Novos Investimentos no ano (com expressão material) (2)	0			
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO			-2,5%	

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

(2) considerado investimento com expressão material quando igual ou superior a 10 milhões de euros ou 10% do orçamento da empresa em qualquer ano.

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2020}) - \text{Novos Investimentos}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + \text{Capital}_{2020}}$$

$$\frac{(4.757.004 - 4.993.671) + (4.447.038 - 4.447.038) - 0}{(4.993.671 + 4.447.038)} = -2,5\%$$

(iv) Investimentos

O investimento total realizado, nos primeiros 9 meses de 2021, ascendeu a 96,6 m€, reportando-se a: (i) impermeabilização das coberturas do PGMG (85,8 m€) e Pavilhão Misto (0,9 m€); (ii) reparação do portão seccionado no topo norte do PGMG (1,7 m€); (iii) *upgrade* SADI, nomeadamente a aquisição de detetores óticos (1,1 m€); (iv) aquisição de frigorífico para a copa (0,2 m€); (v) carreteis e extintores (2,2 m€); (vi) inversor de rede motorizado (2,6 m€); (vii) aquisição 8 câmaras CCTV e (viii) contentores de 800 lt (0,7 m€).

O investimento corresponde a uma execução de 62%, face ao total previsto em sede de orçamento e face ao previsto para o terceiro trimestre de 2021. A execução inferior ao previsto é apurada essencialmente no investimento na cobertura dos pavilhões que se encontra em curso.

5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante os primeiros três trimestres de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de

abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Braga, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado, nomeadamente ao nível do setor hortofrutícola. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARB, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higio-sanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Conforme referido anteriormente, o impacto dos gastos incorridos para combater os efeitos da pandemia Covid-19, no MARB, foram absolutamente residuais, referindo-se a gastos com equipamento de proteção individual e produtos de limpeza.

O Conselho de Administração da MARB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de outubro de 2021

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 3T21/2020	
	30/09/2021	31/12/2020	PAO3T2021	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	8 785 984,8	8 849 315,2	8 847 032,7	(63 330,4)	-0,7%
Ativos por impostos diferidos	1 811 804,0	1 840 232,2	1 811 920,9	(28 428,2)	-1,5%
Ativo corrente					
Clientes	24 873,3	21 303,9	24 986,8	3 569,45	16,8%
Estado e outros entes públicos	18 229,0	0,0	0,0	18 228,99	n.d.
Outras créditos a receber	487,8	542,3	150,0	(54,5)	-10,0%
Diferimentos	7 868,3	5 563,7	10 201,1	2 304,7	41,4%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,0	0,0		
Caixa e depósitos bancários	12 920,8	9 921,5	11 453,8	2 999,3	30,2%
Total do Ativo	10 662 168,0	10 726 878,7	10 705 745,3	(64 710,7)	-0,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	4 447 038,1	4 447 038,1	4 447 038,1	0,00	0,0%
Resultados transitados	(1 836 073,2)	(2 132 951,0)	(1 831 743,4)	296 877,80	13,9%
Outras variações no capital próprio	1 237 440,9	1 263 053,3	1 237 440,9	(25 612,4)	-2,0%
Resultado líquido do período	249 600,0	296 877,8	211 817,9	(47 277,8)	-15,9%
Total Capital Próprio	4 098 005,9	3 874 018,2	4 064 553,5	223 987,66	5,8%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	4 757 004,4	4 827 004,4	4 922 004,6	(70 000,0)	-1,5%
Diferimentos	712 112,4	764 529,1	712 112,4	(52 416,7)	-6,9%
Passivos por impostos diferidos	480 567,0	492 734,6	480 567,0	(12 167,6)	-2,5%
Outras dívidas a pagar	375 152,8	376 449,5	380 965,4	(1 296,7)	-0,3%
PASSIVO CORRENTE					
Passivo corrente					
Fornecedores	32 867,6	30 585,7	29 916,1	2 281,9	7,5%
Adiantamentos de clientes	31,8	31,8	675,6		0,0%
Estado e outros entes públicos	89 462,9	76 341,4	2 560,1	13 121,5	17,2%
Financiamentos obtidos	0,0	166 666,7	0,1	(166 666,7)	-100,0%
Outras dívidas a pagar	47 074,2	48 628,3	42 501,6	(1 554,1)	-3,2%
Diferimentos	69 889,0	69 889,0	69 889,0	0,0	0,0%
Total do Passivo	6 564 162,1	6 852 860,5	6 641 191,8	(288 698,3)	-4,2%
Total do Capital Próprio e do Passivo	10 662 168,0	10 726 878,7	10 705 745,3	(64 710,7)	-0,6%

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de outubro de 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 3T21/3T20	
	30/09/2021	30/09/2020	PAO 3T21	ABS	%
Vendas e serviços prestados	751 744,6	725 385,3	726 918,4	26 359,3	3,6%
Subsídios à Exploração	211,3	0,0	0,0	211,3	n.d.
Fornecimentos e serviços externos	(175 330,2)	(153 029,4)	(171 622,3)	22 300,8	14,6%
Gastos com o pessoal	(87 606,3)	(89 462,5)	(93 874,4)	(1 856,2)	-2,1%
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.
Outros Rendimentos	34 216,0	34 240,6	34 649,4	(24,5)	-0,1%
Outros Gastos	(14 470,9)	(12 517,7)	(12 407,9)	1 953,2	15,6%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	508 764,5	504 616,3	483 663,1	4 148,3	0,8%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(159 902,8)	(159 271,2)	(162 428,2)	631,6	0,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	348 861,7	345 345,0	321 234,9	3 516,7	1,0%
Juros e gastos similares suportados	(28 838,0)	(56 562,0)	(56 360,0)	(27 724,0)	-49,0%
Resultados antes de impostos	320 023,7	288 783,1	264 874,9	31 240,7	10,8%
Imposto sobre o rendimento do período	(70 423,7)	(63 015,7)	(53 056,9)	7 408,1	11,8%
Resultado líquido do período	249 600,0	225 767,4	211 817,9	23 832,6	10,6%

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de outubro de 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

un: EURO

FLUXOS	30/09/2021	30/09/2020	PAO 3T2021	Variação 3T21/3T20	
				Valor	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes	870 575,7	845 272,7	830 799,6	25 303,0	3%
Pagamentos a fornecedores	(225 956,4)	(313 384,1)	(202 271,7)	(87 427,7)	-28%
Pagamentos ao pessoal	(69 470,2)	(71 383,7)	(77 146,3)	(1 913,5)	-3%
Fluxos gerados pelas operações	575 149,1	460 505,0	551 381,6	114 644,2	25%
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(43 731,9)	(41 950,2)	(59 261,3)	0,0	n.d.
Outros recebimentos/pagamentos	(150 988,4)	(123 244,6)	(137 270,1)	(27 743,8)	-23%
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	380 428,8	295 310,2	354 850,2	85 118,6	29%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros					
Ativos fixos tangíveis	(102 295,5)	(22 307,9)	(145 440,3)	79 987,6	359%
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios de investimento	0,0	0,0			
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(102 285,5)	(22 307,9)	(145 440,3)	(79 977,6)	-359%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos	140 000,0	95 000,0	230 000,0	45 000,0	
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos	(376 666,7)	(272 666,7)	(376 666,6)	104 000,0	38%
Juros e gastos similares	(38 477,3)	(75 714,8)	(56 380,9)	(37 237,5)	-49%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	(275 143,9)	(253 381,4)	(203 047,5)	21 762,5	9%
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	2 999,3	19 620,8	6 362,3	(16 621,5)	85%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 921,5	28 542,3	5 091,4	(18 620,9)	-65%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 920,8	48 163,1	11 453,8	(35 242,3)	-73%

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 31 de outubro de 2021